

preservativo não se relacionou com o CV < 20 c/mL ou DSTs. Aquelas que desejavam engravidar, utilizavam preservativo, possivelmente na intenção de prevenção de outras DSTs no período. O período de cuidado pré-natal deve ser aproveitado para integrar outras medidas educativas e preventivas, como a saúde sexual e reprodutiva dos parceiros e da gestante.

Palavras-chave: Prevenção do HIV, Populações-alvo, Saúde e direitos sexuais e reprodutivos.

Conflitos de interesse: Não houve conflitos de interesse.

Ética e financiamentos: Declaração de interesses: Nenhum.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104413>

INFECÇÃO GRAVE POR RHODOCOCCLUS HOAGII EM PACIENTE VIVENDO COM HIV (PVHIV) E IMUNOSSUPRESSÃO AVANÇADA: UM RELATO DE CASO

Francelina da Costa,
Pedro Gabriel Dias Lobato Pereira,
Antônio João Guio,
Diego Agostinho Fernandes da Silveira,
Rayner Ivo Goulart Oliveira,
Jordana Vilela Rabello,
Isabel Cristina Ferreira Tavares,
Erica Aparecida dos Santos Ribeiro da Silva

Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas
(INI/FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução/objetivos: O gênero *Rhodococcus* pertence à Família Nocardiaceae, Ordem Actinomycetes. *Rhodococcus hoagii* é a espécie mais relacionada à infecção humana, especialmente entre hospedeiros imunossuprimidos. As infecções pulmonares são a forma mais comum de acometimento. A cavitação surge em mais de 50% dos casos e em regiões endêmicas o quadro pode se assemelhar à tuberculose (TB). O objetivo deste trabalho é relatar um caso de infecção pulmonar grave por *Rhodococcus* sp., em PVHIV. Apesar do aumento significativo dos casos com a epidemia de HIV, a infecção por *Rhodococcus* ainda é um diagnóstico pouco considerado.

Materiais e métodos: Revisão de prontuário, discussão com equipe médica e revisão de literatura.

Resultados: Mulher cis de 30 anos, admitida em novembro de 2023 em enfermaria de hospital de Infectologia, com quadro há 2 meses de perda ponderal, icterícia e edema de membros inferiores. A TC de tórax da admissão evidenciou consolidações associadas a escavações de permeio em lobo pulmonar direito. Feito o diagnóstico de HIV, com CV 531.000 cópias (log 5.72) e CD4 20 células (3.6%). Seguindo a investigação, o teste LF-LAM para TB veio positivo com BAAR e TRM em escarro negativo. Recebeu alta após 1 mês de internação, com prescrição de RHZE e acompanhamento ambulatorial. Em abril de 2024 retorna após perda de seguimento clínico, com quadro de dispneia, astenia e tosse produtiva há 1 mês, sendo readmitida no CTI com insuficiência respiratória e instabilidade hemodinâmica. Foi intubada e houve a necessidade de aminas em doses elevadas. Apresentou piora radiológica em TC de tórax realizada nesta admissão, com evidência de extensa consolidação em lobo pulmonar direito,

novas escavações bilaterais, com a maior delas apresentando nível hidroaéreo sugestivo de abscesso. Coletadas hemoculturas, bem como baciloscopia, TRM e cultura de secreção traqueal, sendo iniciado tratamento empírico com cefepime e amicacina. Após identificação de *Rhodococcus hoagii* nas culturas foram prescritos claritromicina, levofloxacino e vancomicina. **CONCLUSÃO** Este caso destaca o caráter oportunista da infecção por bactérias do gênero *Rhodococcus* em indivíduos com imunossupressão grave. Em função da semelhança clínica e radiológica com infecções por agentes mais prevalentes como micobactérias e fungos, a infecção por *Rhodococcus* sp. acaba por ser um diagnóstico diferencial pouco considerado, merecendo a atenção dos profissionais envolvidos neste tipo de cuidado.

Palavras-chave: *Rhodococcus hoagii*, HIV, Imunossupressão avançada, Choque Séptico.

Conflitos de interesse: Os autores informam que não há conflitos de interesse.

Ética e financiamentos: Declarações de interesse: Nenhum.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104414>

LINFOMA DE BURKITT DE VESÍCULA BILIAR EM UMA CRIANÇA VIVENDO COM HIV: RELATO DE CASO

Nathalia Lopez Duarte ^a,
Cristiane Bedran Milito ^b,
Ana Paula Silva Bueno ^a,
Bárbara Sarni Sanches ^a,
Gabriella Alves Ramos ^a,
Layanara Albino Batista ^c,
Marcelo Gerardin Poirot Land ^a,
Thalita Fernandes de Abreu ^a

^a Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^b Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^c Hospital Central da Aeronáutica (HCA), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução/objetivos: Linfomas de vesícula biliar são particularmente incomuns. Apenas três relatos documentaram linfomas de Burkitt (LB) de vesícula biliar. Este é um relato de caso de LB de vesícula biliar em uma criança vivendo com HIV, o primeiro na literatura na população pediátrica e em indivíduos que vivem com HIV.

Materiais e métodos: Relato de caso de criança do sexo feminino, cinco anos de idade, com LB de vesícula biliar. Paciente acompanhada em dois importantes hospitais federais do Rio de Janeiro, Brasil. Análise morfológica e estudo imunohistoquímico da biópsia realizados conforme a OMS, 2022.

Resultados: Paciente previamente hígida e sem história familiar para neoplasias. Nasceu em 03/09/94, parto normal, pré-natal completo. Aleitamento materno exclusivo até os dois anos de idade. Em 16/06/99, iniciou quadro de vômitos, dor abdominal, diarreia, icterícia e prurido, além de sintomas